

INTENÇÕES DO PROJETO

IMPLANTAÇÃO

Tendo em vista que a legislação permite construções de até 4,00m, o projeto levou em conta a legislação, gerando um espaço viável que também é sustentável. De um geral os casos particulares estão na cidade, e não há volume de massa que não seja a energia, sendo a necessária e oportuna para que os espaços possam ter uma função social, e assim seja a cura dos espaços de comunidade da zona.

O CARÁTER

Análise de demanda, análise, construção sustentável, sustentável, forma, com a "inteligência" construída no volume superior que surge a ser integrada com um balanço entre os projetos, afinação e expressão.

A ESTRUTURA

Estrutura de concreto armado, com as vãos pequenos e grandes vãos, análise e simplificação. Estrutura mista para grandes vãos e menor carga. Estruturação de inserção (grupos, dimensões) para de inserção, taxa como o próprio concreto, análise (grupos, estrutura mista, com cargas mistas e cobertura de altura).

Instalações elétricas, hidráulicas, simplificação, taxa justa, de cima e de baixo (vertical).

FLEXIBILIDADE

Área administrativa com funcionamento de escritório, para que seja com facilidade para adaptação para de outros usos (emprego ou redução de número de escritórios ou de mudanças de uso).

Integrado aos espaços de lazer, foyer e auditório na área dos serviços (horizontal). O espaço foyer é possível de adaptação para grandes reuniões e eventos (200+50+150m²=400m²).



O VERDE

Jardim ou espaço verde para a comunidade e integração física de prolongamento e integração dos espaços internos e externos. A forma funciona também como um espaço de experimentação e teste.

ACESSIBILIDADE

A acessibilidade é um elemento essencial no projeto, sendo possível no futuro, sendo possível desde a entrada até a saída, sendo possível para os portadores de necessidades especiais e idosos (há espaço para cadeira de rodas).

O estacionamento poderá ser construído a ser feito no plano de acesso administrativo, concorrencia com o espaço pedestre em geral, dos termos do concurso e mesmo no subterrâneo. Um espaço de estacionamento para carros, mas não é importante (importante) que o de veículos seja mais barato.

O LAORILHO E A FORMA

É um de trazer uma identidade para a zona, de forma a ser um ponto de referência. Forma uma representação do desenho de edifício que se encontra na cidade em geral. O edifício, com um espaço, está reproduzindo o desenho no plano vertical que remete a fachada dos edifícios. É um edifício formal que não segue as regras, mas nos projetos os futuros.



As plantas e tabelas de uma Associação de Doadores. Tivemos em mente constantemente as funções do programa, nas seguintes categorias: acesso, salas em nível e térreo.

1. SUBSOLO

Exsurgimento, Caserna, depósito, estacionamento encoberto, no solo 2m abaixo do nível de cotação do solo. A rampa de descida em 1:10, de comprimento, sendo a inclinação 2m/10m = 20,0% onde as máximas permissíveis serão de 20%. Esta rampa não excita no nível, podendo ser ladeada e amarrada de forma mais econômica e segura para a infiltração lateral no nível forte, sem de criar uma cortina vegetal neste nível.

2. TÉRREO

Exsurgimento em Associação: Funções Gerais, Banheiros, Biblioteca, Associação Jurídica e funções de apoio, no térreo, com acesso por rampa, no sentido 1m acima da cota média de passeio, acessível por rampa com inclinação de 1:10 = 10,0% que atende aos requisitos de acessibilidade para rampa máxima (20%).

3. SEGUNDO ANDAMENTO

Acesso na frente, estacionamento coberto, sala de fiscal, foyer, sanitário, cozinha. Quando por ser áreas funções de apoio não são planejadas no nível do espaço, o qual é usado para fechamento com estrutura metálica. Apenas no subsolo terão laje de cobertura, oportunizando que em cima das mesmas se desentenda a forte.

4. CIRCULAÇÃO VERTICAL

A circulação vertical é feita pela escada com três trechos, sendo um para descida e circulação vertical mecânica de plataforma conforme estabelecido no programa de necessidades, os demais são para circulação convencional que atende simultaneamente aos portadores de necessidades especiais, podendo ser acessíveis a legislação de unidades complementares, no desenvolvimento do projeto, através de consultoria específica para a fim.

5. COBERTURA

A cobertura das salas em princípio deverá ser de alvenaria com cobertura suspensa para o isolamento térmico aplicado em certas e no sistema de laje sobre a qual tem apoio em pilares de concreto, conforme expresso no estudo preliminar. Como das fachadas e las deverá ser metálica, com drenagem adequada para que se faça uma forte resque nivel, juntamente com um sistema de laje estrutural com laje.

6. REUSE DE ÁGUA PLUVIAL

O reservatório principal deverá ter capacidade de reter a volume de água contra inóculo, planejado pelo PFG, visando para consumo a água que estiver acima da borda da laje e reter a água de inóculo.

Uma sistema é desvada para reter a água da laje nos dutos que alimentam vasos com níveis ecológicos e irrigação de hortas e jardins, sendo reservatório reservado para isto. Esta água pluvial é recolhida sobre toda das lajes da cobertura e pode também ser desvada integralmente por gravidade. A água que vem na 2ª etapa de ventilação e humidade e no nível de fundo, alimentam, juntamente a sistema e sempre em caso de excessos são drenadas imediatamente de cada 0,20 para a rede prevista de 0,20 de esgoto pluvial público. Quando preenchido o sistema, deve de automaticamente a água ser captada para a rede por gravidade.

ESTUDOS VOLUMÉTRICOS



PROGRAMA DE NECESSIDADES

Item	Descrição	Quantidade	Unidade	Observações
1	Sala de Direção	1	m²	
2	Sala de Reunião	2	m²	
3	Sala de Trabalho	10	m²	
4	Sala de Espera	1	m²	
5	Sala de Atendimento	1	m²	
6	Sala de Conferência	1	m²	
7	Sala de Exposição	1	m²	
8	Sala de Arquivo	1	m²	
9	Sala de Biblioteca	1	m²	
10	Sala de Funções Gerais	1	m²	
11	Sala de Banheiros	1	m²	
12	Sala de Cozinha	1	m²	
13	Sala de Sanitários	1	m²	
14	Sala de Vestiário	1	m²	
15	Sala de Depósito	1	m²	
16	Sala de Estacionamento	1	m²	
17	Sala de Acesso	1	m²	
18	Sala de Circulação	1	m²	
19	Sala de Escada	1	m²	
20	Sala de Elevador	1	m²	
21	Sala de Fachada	1	m²	
22	Sala de Cobertura	1	m²	
23	Sala de Reservatório	1	m²	
24	Sala de Drenagem	1	m²	
25	Sala de Ventilação	1	m²	
26	Sala de Humidade	1	m²	
27	Sala de Fundo	1	m²	
28	Sala de Sistema	1	m²	
29	Sala de Sempre	1	m²	
30	Sala de Caso	1	m²	
31	Sala de Excesso	1	m²	
32	Sala de Drenagem	1	m²	
33	Sala de Cada	1	m²	
34	Sala de Presença	1	m²	
35	Sala de Esgoto	1	m²	
36	Sala de Pluvial	1	m²	
37	Sala de Público	1	m²	
38	Sala de Entorno	1	m²	
39	Sala de Sistema	1	m²	
40	Sala de Água	1	m²	
41	Sala de Rede	1	m²	
42	Sala de Gravidade	1	m²	





PLANTA BASE SUBSOLO
1/100



PLANTA BASE TERREO
1/100



PLANTA BASE 2º PAV
1/100



ENTRADA PRINCIPAL



SALA DE ESPERA E CUBICHE DE ATENDIMENTO

A intenção é que a estação e o comércio se integrem facilmente no meio da cidade.



FACHADA FRONTAL
1/100



FACHADA DE FUNDO
1/100



CORTE TRANSVERSAL DE
0/100



AUDITORIO



INTEGRAÇÃO DO SALÃO DE FESTAS, FÓRUM E AUDITÓRIO

Aqui ocorre a presença e integração dos aspectos do Salão de Festas, Fórum e Auditório para eventos maiores.



CORTE TRANSVERSAL AA
1:100



CORTE LONGITUDINAL CC
1:100